ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

PROJETO DE LEI Nº 100 /2011

PROTOCOLADO SOB Nº 2524 /2011

EM 19 / 12 / 2011

ACEITO EM	/	/ 2011
APROVADO EM	/	/ 2011
REJEITADO EM	/	/ 2011
ARQUIVO		

ATA

DÁ DENOMINAÇÃO DE ENGº FRANCISCO MARTINS BASTOS À ATUAL AV. ATLÂNTICA NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE.

Art. 1° - Fica denominada de Av. Engº FRANCISCO MARTINS BASTOS a atual Av. Atlântica no Bairro Balneário Cassino.

Art. 2° - Esta lei entra em vigor noventa dias após sua publicação.

JUSTIFICATIVA: em plenário.

Rio Grande, 15 de dezembro de 2011.

Ver. Renato Espindola de Albuquerque

VISTO

Presidente

JUSTIFICATIVA

Muitas vezes o ser humano não da o devido valor às obras e realizações daqueles que por seus atos e visão de futuro transformaram a vida de uma cidade.

Francisco Martins Bastos foi assim. Ele sonhou com uma Ipiranga grande e a transformou numa das maiores empresas do Brasil.

Por tudo que o Dr. Bastos fez por Rio Grande ainda temos uma grande dívida de gratidão a ser resgatada.

No momento em que o município conclui as obras de pavimentação da Av. Atlântica no Bairro Balneário Cassino, nada mais justo que darmos aquela importante avenida o nome daquele que esteve sempre ao lado dos riograndinos procurando dividir com o povo desta terra o sucesso da sua Ipiranga.

O nome de Atlântica não nos remete a nada, é comum em todas as praias do litoral.

Estaremos homenageando àquele que foi considerado em recente pesquisa um dos gaúchos mais importantes do último século.

Francisco Martins Bastos

O engenheiro Francisco Martins Bastos nasceu em 1°. de março de 1907, em Uruguaiana. Em 1936, transferiu-se para a cidade do Rio Grande com sua mulher Maria Ondina Martins Bastos. Ele foi contratado em 1°. de setembro daquele ano para trabalhar como engenheiro na montagem da Refinaria de Petróleo Ipiranga. A empresa entrou em operação em 7 de setembro de 1937.
Chico Bastos, ou Dr. Bastos, como era conhecido, foi subindo na carreira de industrial até atingir o posto de presidente do Conselho de Administração das Empresas Petróleo Ipiranga. Ele ocupava esse cargo desde 1960 quando faleceu em 15 de abril de 1987.

A comunidade do Rio Grande

O dr. Bastos nutria paixão pela cidade que o adotou com carinho desde os primeiros dias aqui. Com a entrega do título de cidadão rio-grandino, concedido pela Câmara Municipal em agosto de 1960, ele se tornou oficialmente um rio-grandino adotado. Os motivos pelos quais a municipalidade lhe concedeu aquela honraria e outras posteriormente foram muitos. Veremos os principais deles:

1. Entre os anos de 1939 e 1941, a Prefeitura, o Daer e a Ipiranga atuaram em parceria na pavimentação asfáltica da estrada que liga o centro de Rio Grande à praia do Cassino. Em janeiro de 1941, a estrada ficou totalmente pronta. A Ipiranga, por intermédio de Chico Bastos, forneceu a maior parte do dinheiro com que a Prefeitura fez a importação do asfalto do México e do Uruguai, pois ninguém o fabricava no Brasil, a Ipiranga foi a primeira a fazê-lo depois. O Daer entrou com o projeto de engenharia e com máquinas. A Prefeitura entrou com mão-de-obra. Essa foi a primeira estrada com asfalto do Rio Grande do Sul e a primeira colaboração dele à cidade do Rio Grande.
2. Em 1945, Chico Bastos presidiu a campanha contra a tuberculose no município. Uma área na vila dos Carreiros foi preparada para receber os pacientes em isolamento. Rio Grande registrava número expressivo de contaminados e, para não se propagar, a solução era isolar os doentes num preventório, alimentá-los bem e esperar que se curassem pela reação do próprio organismo, pois não havia remédios eficazes. As famílias dos doentes, em geral da classe mais pobre, foram atendidas pela campanha com alimentos e assistência social, enquanto durasse a enfermidade de seu chefe de família impossibilitado de trabalhar. Passado o flagelo da epidemia, o prédio

do isolamento foi transformado na Escola de Orientação Profissional Assis Brasil, para atender crianças órfãos e em risco social. Ali recebiam alimentação, muitos eram internos. Os alunos foram submetidos a cursos de marcenaria, panificação e cultivo de hortaliças. Ainda hoje, a escola atua em reforço escolar com alimentação para crianças de famílias carentes do município.

3. Ao se envolver com a campanha da tuberculose, Chico Bastos tomou conhecimento que os problemas de saúde da população eram graves e que os dois hospitais que tínhamos enfrentavam dificuldades de toda a sorte. Aproximou-se da direção da Santa Casa e começou a agir. Por muitos anos, integrou e presidiu o Conselho Deliberativo do hospital; criou a primeira unidade de cardiologia em parceria com o dr. Jaime Copstein; e deu infra-estrutura de funcionamento ao hospital do câncer, com a importação da primeira bomba de cobalto para radioterapia. O Hospital de Ensino da Faculdade de Medicina foi inaugurado em 1967 por Chico Bastos e foi a base do atual Hospital Universitário "Dr. Miguel Riet Corrêa Jr", da Furg, que Chico Bastos não chegou a conhecer em vida.
4. Em 1951, Chico Bastos inicia sua jornada pelos cursos superiores de Rio Grande, seguramente sua maior obra por esta cidade. Dois anos depois, era instituída a Fundação Cidade do Rio Grande presidida por ele, cuja finalidade era a de criar cursos técnicos e superiores para a juventude de nossa terra. Após liderar campanha comunitária, surge em 1955 a Escola de Engenharia Industrial que, em março de 1956, deu aula inaugural, formando sua primeira turma de engenheiros industriais mecânicos em 1960. Em 1964, dentro da mesma escola, surge o CTI – Colégio Técnico Industrial, com os cursos de eletrotécnica; e refrigeração\ar condicionado, esse último pioneiro no país. Em 1966, começam as aulas da primeira turma da Faculdade de Medicina e, após seis anos de curso, formam-se os primeiros 28 médicos, alguns deles ainda hoje exercendo profissão no Brasil. E em 1969, Chico Bastos anuncia a criação da Furg – Fundação Universidade do Rio Grande, hoje Universidade Federal do Rio Grande, de renome internacional especialmente na área de estudos das Ciências do Mar com ênfase no ecossistema costeiro. A Furg foi federalizada em etapas até atingir, em 1980, a gratuidade do ensino para os cursos de graduação e pós-graduação.
5. Também em 1969, o Museu Oceanográfico de Rio Grande, então uma entidade privada, estava engessada em duas pequenas salas no interior da praça Tamandaré, enfrentando difícil situação de funcionamento. Atendendo apelo do diretor Eliezer de Carvalho Rios, Chico Bastos encampa o Museu através da Fundação Cidade do Rio Grande e elabora plano de ampliação das atividades

museológicas. Era necessário construir novo prédio em área maior que permitisse sua contínua expansão. O dr. Bastos pediu a colaboração das indústrias de pesca do município conquistando parte dos recursos. O restante, dois terços do investimento, foram alcançados pela Fundação que ele presidia. O atual prédio do Museu Oceanográfico foi inaugurado por Chico Bastos e pelo prefeito Cid Scarone Vieira, em novembro de 1973. Todo o acervo foi doado à Furg, que passou a administrá-lo, em 1975. Hoje, é um complexo de quatro museus, dois centros de estudos e preservação ambiental que o faz referência mundial, e um centro de treinamento e ensino para jovens em risco social, com estaleiro, oficinas, salas de aula, restaurante e auditório.

6. Rio Grande não possuía museu histórico apesar de ser o município mais antigo do Rio Grande do Sul. Chico Bastos, acionou mais uma vez a comunidade em campanha para criar o Museu Cidade do Rio Grande com duas coleções: a histórica e a sacra. Aí estão os dois museus atuando desde 1984, como ele idealizou, mantidos até hoje pela Fundação Cidade do Rio Grande, em prédios históricos e restaurados.
7. Ao inaugurar em fevereiro de 1959, o ginásio de esportes "Heitor Amaro Barcellos", Chico Bastos não estava apenas entregando local adequado para os funcionários da Ipiranga atuarem nos diversos esportes ali estabelecidos. Criou um centro de eventos que, desde aquela data até hoje, continua sendo fartamente utilizado pela comunidade do Rio Grande, acolhendo ali as mais variadas atividades esportivas, culturais e sociais.
8. A contribuição que o empreendedor Chico Bastos deu ao parque industrial de Rio Grande desde 1937, é responsável por extensa parcela do desenvolvimento vivido pela cidade e região. Ele iniciou a produção pioneira na indústria brasileira de solventes, asfaltos, fertilizantes, ácido sulfúrico, lubrificantes automotivos, silicones, polietileno de alta densidade e outros produtos. Fundou e dirigiu as Empresas Petróleo Ipiranga que atingiram, em 1982, a invejável posição de maior grupo privado nacional em faturamento e número de funcionários, gerando emprego e renda, de sul a norte do país. Esse grupo comprou duas multinacionais de petróleo: as norte-americanas Gulf, em 1959, e Atlantic, em 1993.

Função social

Tudo isso começou com a pequena refinaria de petróleo de Rio Grande, em 1937. Chico Bastos deixou escrito: "Começamos como um grão de areia. Hoje, somos uma montanha!".

Quem gera emprego e renda a milhares de pessoas e cria escolas para educar o homem salva a humanidade inteira. Dar emprego e educação liberta o homem e é o remédio eficaz contra os males que afligem as nações hoje: o desemprego, o analfabetismo e a falta de qualificação profissional.

Chico Bastos, o pescador de sonhos, concretizou-os todos. Pescou e ensinou a pescar. Era homem da fronteira gaúcha, mas destacou-se no cenário brasileiro como industrial empreendedor, incansável, resoluto e humano. Para ele, "uma empresa não é somente do capitalista que empregou seu dinheiro ali, mas é, também, de quem nela trabalha para remunerar o capital dos investidores. Ela não deve ter somente a finalidade de amontoar lucros, mas tem que cumprir, obrigatoriamente, uma função social".

Willy Cesar
Jornalista, autor do livro biográfico "Chico Bastos – O pescador".
RG, 17\dezembro\2011.

****

A mais antiga do Estado
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

D E S P A C H O **Processo nº**

Designo para exercer a função de Relator (a) da matéria o (a) Vereador (a)
Ver. Thiago Gonçalves

( ) Fica deferido, a pedido do Relator, o prazo do art.42, § 1º, do Regimento Interno.
( ) Não Requerido o prazo do art.42,§ 1º, do Regimento Interno.

Deliberou a Comissão de:
( ) Enviar ao Consultor Jurídico.
(X) Não enviar ao Consultor Jurídico.

Rio Grande, 19 de 12 de 2011

Presidente da Comissão

PARECER JURÍDICO Nº

( ) Em anexo
( ) O presente projeto atende as normas Constitucionais, Jurídicas, Regimentais e é adequado a Técnica Legislativa.

Rio Grande, de de 20

Consultor Jurídico

D E S P A C H O

Na condição de Relator (a):
( ) Acolho o parecer jurídico por seus fundamentos.
( ) Deixo de acolher o parecer jurídico pelas razões em separado.
( ) O presente projeto atende as normas Constitucionais, Jurídicas, Regimentais e é adequado a Técnica Legislativa.

Rio Grande, 19 de 12 de 2011

Relator(a)

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA, SERVIÇOS PÚBLICOS, INFRA-ESTRUTURA, SEGURANÇA PÚBLICA E CIDADANIA

PARECER

PROCESSO 2524/11

Esta Comissão, após apreciar o Projeto, constante do Processo acima enumerado, declara o referido como:

(X) CONSTITUCIONAL

( ) INCONSTITUCIONAL

( ) ANTIJURÍDICO

( ) ANTIREGIMENTAL

( ) INADEQUADO A TÉCNICA LEGISLATIVA

Este é o parecer desta comissão.

Sala das Comissões Técnicas, Câmara Municipal, Rio Grande, 19 de 12 de 2011

.....
Presidente

.....
Vice-Presidente

.....
Secretário

.....
Membro

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

Ofício nº 1438/11
Proc. 2524/2011

Rio Grande, 19 de dezembro de 2011.

Ao Exmo. Sr.
Fábio de Oliveira Branco
Prefeito Municipal
Nesta

Senhor Prefeito,

Apraz-nos cumprimentá-lo, oportunidade em que encaminhamos a Vossa Excelência, Projeto de Lei em anexo, para sua devida apreciação, aprovado no dia de hoje.

Atenciosamente,

Ver. Paulo Renato Mattos Gomes- Renatinho
Presidente

ANEXO: Dá denominação de Engenheiro Francisco Martins Bastos à atual Avenida Atlântica no Município do Rio Grande.

Rua General Vitorino, 441 - CEP 96200-310 - Fone: (53) 3233.8500 - Fax: (53) 3231.1786 - Rio Grande - RS
e-mail: cmrg@camara.riogrande.rs.gov.br site: www.camara.riogrande.rs.gov.br
DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS!

CÂMARA MUNICIPAL
DO RIO GRANDE
VISTO
PRESIDENTE

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

PROJETO DE LEI

DÁ DENOMINAÇÃO DE ENGENHEIRO FRANCISCO MARTINS BASTOS À ATUAL AVENIDA ATLÂNTICA NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE

Art. 1º Fica denominada de Avenida Engenheiro Francisco Martins Bastos a atual Avenida Atlântica no Bairro Balneário Cassino.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor noventa dias após sua publicação.

CIDADE HISTÓRICA
RIO GRANDE
PATRIMÔNIO DO
RIO GRANDE DO SUL

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 7.158, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2011.

DÁ DENOMINAÇÃO DE ENGENHEIRO FRANCISCO MARTINS BASTOS À ATUAL AVENIDA ATLÂNTICA NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE.

O **PREFEITO MUNICIPAL DO RIO GRANDE,** usando das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica em seu artigo 51, III.

Faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1° Fica denominada de Avenida Engenheiro Francisco Martins Bastos a atual Avenida Atlântica no Bairro Balneário Cassino.

Art. 2° Esta Lei entra em vigor noventa dias após sua publicação.

Gabinete do Prefeito, 20 de dezembro de 2011.

FÁBIO DE OLIVEIRA BRANCO
Prefeito Municipal

cc.:SMF/SMCP/SEC/CSCI/PJ/CMRG/Publicação

ATA Nº 8772

PROCESSO Nº 2524/11

VOTAÇÃO NOMINAL

Nº de ordem	NOME DOS VEREADORES	Favorável	Contra	Abstenção
1	PAULO RENATO MATTOS GOMES	—		
2	THIAGO PIRES GONÇALVES	—		
3	JOSÉ ANTONIO DA SILVA-REPOLHINHO	✓		
4	WILSON BATISTA DUARTE SILVA-	✓		
5	GIOVANI BASTOS MORALLES	✓		
6	ÂNGELO FERNANDO SILVA RIBEIRO	✓		
7	AUGUSTO CESAR MARTINS DE OLIVEIRA	✓		
8	CARLOS FIALHO MATTOS	✓		
9	CLAÚDIO JOSE CARDOSO COSTA	—		
10	CHARLES SARAIVA	✓		
11	JÚLIO CÉZAR JORGE MARTINS		✓	
12	LUIZ FRANCISCO SPOTORNO	—		
13	RENATO ESPÍNDOLA ALBUQUERQUE	✓		
	RESULTADO: aprovado	08	01	

DATA: 19.12.11

SECRETÁRIO